



AIPICA - Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada

UNIDADE EDUCATIVA CUBO MÁGICO

PROJETO PEDAGÓGICO

2025/2026

CRECHE

SALA 1-2 ANOS

Fundo do Mar

Sentir e Explorar



EQUIPA PEDAGÓGICA

Educadora de Infância: Vânia Mesquita

Ajudantes de Ação Educativa: Heloísa Grilo

Sandra Ripado



INDICE

I – Caraterização Inicial / Avaliação Diagnóstico.....	2
II – Intenções Pedagógicas.....	4
III – Metodologia de Trabalho.....	5
IV – Observar, Registar e Avaliar.....	8
V – Bibliografia.....	10



1. Caracterização Inicial / Avaliação Diagnóstica

O grupo da sala é constituído por doze crianças. A maioria das crianças tem 1 ano e meio de idade. Existe alguma disparidade de idades e esta diferença de meses entre as crianças faz com que se encontrem em fases distintas do seu desenvolvimento. No grupo, apenas duas crianças são novas na instituição e as restantes transitaram do berçário.

A adaptação à sala correu de forma gradual e os adultos sempre mantiveram uma postura de inteira disposição com as crianças. De forma geral, o balanço foi positivo e, cada criança, de acordo com o seu ritmo, adaptou-se bem à sala, às suas rotinas e aos adultos. O mesmo se passou entre a equipa da sala e na relação com as famílias. O facto de a maioria das crianças já frequentar a instituição também facilitou a adaptação.

Numa sala desta faixa etária, as crianças ainda não têm a verdadeira noção de que pertencem a um grupo, apesar de estarem juntas em interações diárias ou numa atividade mais dirigida. No entanto, é através de uma constante repetição desses acontecimentos que, as mesmas vão começando gradualmente a construir um sentimento de pertença ao grupo.

Através de observações e interações com todas as crianças, fui-me apercebendo de algumas características e competências. De uma forma geral, são acolhedoras, afetuosa, observadoras e curiosas por descobrir tudo ao seu redor. Existem crianças com personalidades fortes, algumas mais tímidas e outras um pouco desafiantes. Durante a rotina diária, sempre que os adultos cantam algumas canções, a grande maioria já imita alguns gestos e tenta acompanhar o adulto. Demonstram também gostar de ouvir música do rádio pois começam logo a dançar e têm interesse pelo conto de histórias. Os momentos de realização das atividades propostas originam sempre muita curiosidade na maioria das crianças, pois tendem a aproximar-se da mesa ou chão para observar o que está a ser feito. Muitas das vezes, sentam-se na cadeira ou aproximam-se do adulto demonstrando vontade em participar.

Tendo em conta as áreas de experiência e aprendizagem das Orientações Pedagógicas para a Creche, importa referir as características e competências que as crianças apresentam.

Área de Bem-estar e Saúde:

- Alimentação: a maioria come bem a sopa e os sólidos. Comem fruta inteira partida, embora quando seja maçã, alguns tenham dificuldade na ingestão. No lanche, comem a papa ou iogurte com pão. Gradualmente far-se-á a transição da papa para o leite. Algumas crianças já vão mostrando iniciativa para comer o segundo prato com uso da colher;



- Higiene:** todas as crianças utilizam fralda durante todo o dia, embora uma criança tenha iniciado o processo de ir à sanita, mas está em processo de avaliação. As crianças demonstram iniciativa para lavar as mãos com ajuda e colaboram na lavagem dos dentes;
- Sono/Descanso:** as crianças dormem bem, fazendo sestas de 2 horas e meia. Alguns ainda precisam de aconchego para adormecer e uma criança nova levou algum tempo a adaptar-se a esta rotina pois tinha dificuldade em dormir na cama e dormia pouco tempo. Depois de se adaptar, já dorme na cama com aconchego e descansa o tempo que necessita;
- Movimento:** são crianças ativas e que gostam de explorar os materiais e o espaço da sala e recreio exterior demonstrando iniciativa. Em setembro, existiam cinco crianças que ainda não andavam e, até ao final do mês, quatro delas adquiriram a aquisição da marcha, sendo que a outra já caminha momentos sem apoio. A maioria consegue subir escadas e descer o escorrega, empurram carros, dão as mãos para fazer comboio ou dançar e movimentam-se ao som da música;
- Emoções e autorregulação:** são crianças que transmitem as emoções de acordo com aquilo que vivenciam diariamente. A sua autorregulação é uma competência que ainda está em aprendizagem. Por exemplo, são um pouco possessivas em relação aos brinquedos e ainda estão a aprender a relacionar-se entre si, assim como a brincar. Imitam o comportamento uns dos outros, seja “o bater, morder ou apertar”, assim como “o abraçar, fazer festinhas ou dançar.” Procuram o colo e a chucha como conforto e choram quando se magoam ou quando estão em situação de conflito. Já se observam atitudes de entreajuda uns com os outros, por exemplo, quando alguém chora, dão a chucha ou um abraço.

Área da Identidade Pessoal, Social e Cultural:

- Começam gradualmente a tomar consciência de si mesmas, ao por exemplo, apontarem para as suas partes do corpo quando se pergunta ou se canta canções. Interagem de forma positiva entre si, bem como com os adultos. Começam a conhecer os seus pares pelos nomes quando se pede para darem as mãos. Ao nível da autoconfiança e da autonomia, expressam o que desejam por gestos corporais ou sons, mostram iniciativa nas rotinas e atividades que fazem e começam a reconhecer alguns momentos do dia pela sua repetição.

Área da comunicação, linguagem e práticas culturais:

- Exploram tudo através dos sentidos, colocando os objetos à boca ou através do toque, usando todo o seu corpo para descobrir e interagir. No que diz respeito à linguagem, a maioria das crianças ainda não verbaliza palavras, embora consigam compreender o que lhes é dito. Comunicam através de sons e gestos, compreendem e executam pedidos simples. Algumas crianças já dizem algumas palavras;
- Nas práticas culturais e linguagens simbólicas:** exploram a tinta com as mãos e os pincéis, interessam-se por livros e imagens, algumas exploram objetos de forma simbólica, imitando o faz-de-conta. Começam a arrumar os materiais quando é solicitado. Alguns imitam o som dos animais, interessam-se por canções e dança.



I. Intenções Pedagógicas

O Projeto Pedagógico de sala é elaborado tendo em conta o Projeto Educativo da Instituição. Este apresenta como tema global de 2025 a 2028, “**o nosso mundo**”, colocando para este ano letivo 2025/2026, o tema “**os oceanos que nos ligam**”. Citando o mesmo, esta temática pretende desenvolver o “conhecimento dos oceanos, as diferenças entre mares, rios, lagos e outras formas de massa de água, assim como a abordagem dos recursos naturais, a necessidade da conservação oceânica, a biodiversidade marinha, a poluição das águas e os impactos ambientais” (Projeto Educativo, 2025, p.16).

O Projeto da nossa sala intitula-se como “**Fundo do Mar, Sentir e Explorar**” e surge com o objetivo principal: **descobrir e explorar os animais marinhos através de atividades lúdicas e sensoriais**. Tal como defendem nas Orientações Pedagógicas para a Creche, “as crianças interagem com o mundo através do seu corpo, dos seus sentidos e do movimento, sendo estes centrais na sua experiência e aprendizagem. É através destes que conhecem e fazem o mapeamento do mundo exterior e formam sentidos acerca de si próprios/as na relação com as pessoas e com os ambientes.” (2024, p.69).

Com este projeto, pretende-se que as crianças descubram e explorem um animal marinho que irá surgir dentro de um baú como se fosse uma surpresa ou um tesouro a descobrir. A intenção é mostrar um baú com objetos alusivos a esse animal. O objetivo é conhecer e explorar através do brincar com o intuito de as crianças puderem vivenciar e sentir diferentes sensações.

Tal como é salientado nas Orientações Pedagógicas para a Creche, “especial destaque deve ser dado à interação com a natureza e ao seu potencial gerador de experiências de alegria e prazer na criança, como o envolvimento em atividades físicas vigorosas, a apreciação de formas, cores e texturas, (...) o cuidado e a aprendizagem acerca de seres vivos” (2024, p.69).

O primeiro animal a conhecer será a tartaruga pois a sala está alusivamente decorada com esse animal. Em setembro, conseguimos comprar uma tartaruga verdadeira com a ajuda das famílias, sendo a nossa mascote que apareceu na semana do dia do animal. Este será o ponto de partida para dar inicio a esta aventura que se pretende culminar “no fim” com a construção de uma história onde irá conter o registo fotográfico e escrito das várias atividades e momentos vividos ao longo do projeto, sendo este o produto final do projeto.

Outra área também a ser estimulada neste projeto relaciona-se com **conhecer as suas emoções e progredir na sua autorregulação**, uma vez que, as crianças ainda têm dificuldade na forma como lidam com as suas emoções e frustrações, na relação com o outro, na forma como brincam entre si, surgindo alguns momentos de conflito. As Orientações Pedagógicas para a Creche defendem que “a compreensão emocional antecede a regulação emocional. É essencial a compreensão gradual das diferentes emoções, muitas vezes complexas e ambivalentes, para progressivamente ser capaz de gerir as suas próprias emoções e as dos outros de forma empática (...) Para desenvolver estas competências, as crianças precisam de experiências positivas, como por exemplo sentir-se acolhidas, receber atenção e reconhecimento” (2024, pp.69-70).



II. Metodologia de Trabalho

O Projeto Educativo tem por base as Orientações Pedagógicas de Creche e este estrutura-se com base na compreensão de que a criança é reconhecida “(..) como sujeito e agente do processo educativo, o que significa partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo que possa desenvolver todas as suas potencialidades” (2024, p.17). Assim, importa referir os **Princípios Educativos Orientadores para a Creche:**

- Proporcionar um ambiente físico acolhedor, orientado para a criança;
- Proporcionar ao grupo e a cada criança uma aprendizagem ativa, permitindo a exploração de materiais, instrumentos e situações que facilitem o seu desenvolvimento;
- Permitir que todos e cada um tenham tempo, espaço e oportunidade para explorarem, encontrando no grupo e na equipa um suporte afetivo e seguro;
- Promover a autonomia e a independência da criança, a sua autoconfiança, valorizando-a, pelos seus progressos, saberes e competências adquiridas, apoiando-a nos seus fracassos e retrocessos, nas tentativas e erro, escutando-as nos seus sentimentos e emoções;
- Desenvolver um trabalho com a família, promovendo o diálogo e a troca de informações, incentivando a sua participação em atividades e projetos de trabalho.

Projeto “Fundo do mar, Sentir e Explorar”

Objetivos gerais	Estratégias / atividades
<ul style="list-style-type: none">- Despertar o interesse e conhecimento sobre o mundo subaquático (animais marinhos) de forma lúdica;- Estimular os sentidos/sensações através de diferentes atividades (motoras, sensoriais e cognitivas), despertando interesse pelos animais marinhos;- Conhecer as suas emoções e aprender a se autorregular consigo e com os outros.	<ul style="list-style-type: none">- Explorar histórias, canções, exploração sensorial de objetos reais, exploração de imagens reais, pinturas, colagem de materiais, teatro de fantoches, sombras chinesas, instrumentos musicais;- Brincadeiras de faz de conta, histórias e canções sobre as emoções, imagens;- Teatro Ecos “Histórias Fundo do Mar” vem à escola em fevereiro e teatro Estação das Letras “No fundo do Mar” em abril.



Nas áreas de experiência e aprendizagem, pretende-se desenvolver alguns objetivos/estratégias:

Na Área de Bem-Estar e Saúde:

As rotinas, o corpo e atividade física

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Comunica verbal e não verbalmente necessidades ao nível da alimentação, sono e atividade física;- Usa o corpo, sentidos e movimento para construir conhecimento e compreensão acerca de si, dos outros e do mundo;- Participa no cuidado de si (autocuidado).	<ul style="list-style-type: none">- Comunicar com a criança durante as rotinas do dia (ex: perguntar se quer mais comida);- Deixar a criança comer sozinha nas refeições, ir-se deitar na sua cama, colaborar na lavagem das mãos e cara;- Proporcionar atividades/experiências de movimento físico.

Bem-estar emocional, aprendizagem das emoções e da regulação consigo e com os outros

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Expressa as suas emoções e sentimentos verbal e não verbalmente em relação a si e aos outros;- Demonstra atitudes de empatia face aos outros;- Autorregula-se de forma apoiada em situações geradoras de frustração.	<ul style="list-style-type: none">- Interagir com a criança de forma sensível, calorosa e responsável, individualizando o mais possível estas interações;- Apoiar as crianças em situações de conflito, mostrando exemplos de resolução;- Criar um ambiente com elementos familiares para a criança (fotografias, imagens).

Na Área Identidade Pessoal, Social e Cultural:

A criança constrói a consciência de si, identificando as suas características

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Identifica as suas próprias características: a sua imagem, as partes do seu corpo;- Manifesta um sentimento de confiança em si/ outros;	<ul style="list-style-type: none">- Explorar imagens/fotografias e pedir à criança que identifique ao apontar ou comunicar;- Incentivar as crianças a fazer escolhas, tomar iniciativa e colaborar;- Encorajar as crianças a expressar os sentimentos, necessidades e interesses, conversando;



A criança desenvolve autoconfiança e autonomia

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Resolve os seus problemas nas explorações e brincadeiras;- Expressa as suas escolhas ou intenções por gestos ou palavras;- Reconhece os diferentes momentos da rotina diária e antecipa o que vai acontecer;	<ul style="list-style-type: none">- Organizar espaços e materiais para que utilizem de forma mais autónoma;- Falar com as crianças sobre os momentos do dia e sobre o que acontece em cada um deles;- Incentivar a criança a agir com autoconfiança/autonomia e a enfrentar desafios;

Na Área Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais:

A criança usa diversos modos de comunicar com os outros:

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Comunica por pequenas verbalizações e palavras;- Interage com os outros mostrando empatia ou vergonha, utilizando gestos, palavras ou frases;- Comunica e expressa-se utilizando o corpo, o movimento e outras formas de representação (dança, desenho).	<ul style="list-style-type: none">- Nos momentos em roda, comunicar com as crianças, esperando que respondam;- Usar o conto de histórias, canções para explorar o corpo e o movimento.

A criança interessa-se e participa em linguagens simbólicas:

Objetivos	Estratégias
<ul style="list-style-type: none">- Interessa-se por livros/imagens partilhando significados;- Explora traços feitos com lápis, pincéis e materiais de modelar;- Brinca e explora as funcionalidades dos objetos/elementos da natureza, imitando o que vê os outros fazer ou inventa novas utilizações.	<ul style="list-style-type: none">- Disponibilizar materiais e elementos da natureza para que a criança possa explorar as suas características, utilizando todos os sentidos;- Disponibilizar materiais abertos incentivando a fazer construções;- Envolver as crianças em pequenas responsabilidades, no cuidado pessoal, da sala, materiais e de animais;- Contar histórias utilizando diversos materiais, cantar canções, usar instrumentos musicais de forma a que criança possa se expressar através do seu corpo.



III. Observar, registrar e avaliar

Observar:

“A observação, enquanto processo principal de recolha de informação, constitui a base do planeamento e da avaliação, servindo de suporte à intencionalidade do processo educativo” (Carvalho; Portugal, 2017, p.22). Quando se trata da recolha de informação, a observação é o meio mais indicado com crianças mais pequenas, sendo importantes as observações não planeadas que oferecem informações valiosas e que podem ser complementadas com observações programadas. É importante registar as observações mais significativas no decorrer das atividades propostas, de forma a obter informações das crianças, a forma como reage e interage ou também para refletir diferentes estratégias/atividades de forma a melhorar o processo do projeto.

Registrar:

“(...) Não basta apenas observar e escutar, é necessário registar, organizar, analisar, interpretar e comunicar a informação, isto é, converter o material recolhido em documentação pedagógica” (Orientações Pedagógicas para Creche, 2024, p.41).

Todas as atividades relacionadas com o tema deste projeto serão registadas através de fotografias e registo escritos, como se fosse uma história da nossa aventura. Esses registo ajudam também a avaliar e a planear outro tipo de atividades, sempre com o intuito de melhorar e progredir durante o processo do projeto. Além de que, o projeto também será partilhado com as famílias de modo a que tenham acesso e que possam também elas partilhar outras atividades, curiosidades ou interesses a descobrir dentro do tema.

Outra forma será também expor essas e outras fotografias das atividades na sala ao alcance das crianças para que se envolvam e tenham acesso ao que é feito. Assim, podem ver os seus pares, reconhecer o que fizeram e avivar a memória, de forma a enriquecer a sua aprendizagem e desenvolvimento.

Estratégias e formas de registos a utilizar:

- Notas diárias, fotografias, vídeos das atividades desenvolvidas/ momentos espontâneos;
- Registos das fichas de avaliação de diagnóstico de cada criança;
- Registos da avaliação das planificações semanais;
- Plano de Desenvolvimento Individual da criança onde consta registo da sua aprendizagem;
- Relatório trimestral do Projeto Pedagógico.



Avaliar:

“O /A educador/a planifica a sua ação com base na informação recolhida, avalia reflexivamente os efeitos dessa ação no bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento das crianças e do grupo e avalia as oportunidades que o ambiente educativo proporciona para planificar nova ações” (Orientações Pedagógicas Creche, 2024, p.47). Todos os intervenientes são importantes na avaliação, equipa educativa, crianças e famílias. Em creche, avaliar significa “(...) conhecer como é que a criança se sente e como pensa, como é que está a aprender e o que está a aprender, baseando-se na informação recolhida através dos processos de observação, escuta, registo e documentação” (p.47).

A avaliação deste projeto pedagógico será realizada de forma trimestral, de forma a analisar e a verificar se os objetivos propostos foram alcançados. No entanto, serão feitos ao longo do ano registos e procedimentos de avaliação que ajudarão no relatório de avaliação.

Registros de avaliação:

- Registros escritos, registos de momentos significativos, registos fotográficos, vídeos e áudios das atividades propostas, momentos e brincadeiras espontâneas;
- Avaliações diárias das planificações semanais das atividades onde se registam as aprendizagens diárias das crianças de forma a perceber se é necessário alterar estratégias ou atividades para melhorar.

Procedimentos na avaliação:

- Registar mensalmente se os objetivos gerais foram alcançados com as atividades propostas;
- Registar dificuldades sentidas das crianças no decorrer das atividades através da avaliação das planificações semanais;
- Compreender se as atividades vão ao encontro dos seus interesses e necessidades;
- Registar apreciações das famílias sobre o projeto e atividades através da história que será construída;
- Avaliar o impacto das visitas do Teatro sobre o tema nas crianças, as suas reações, descobertas e o que vivenciam e sentem (através de vídeos, áudios, fotografias).



IV. Bibliografia

- CARVALHO, Cindy Mutchen; PORTUGAL, Gabriela (2017) – *Avaliação em Creche, CRECHEndo com qualidade*. Porto Editora;
- PROJETO EDUCATIVO (2025-2028) – *O nosso mundo*. A.I.P.I.C.A.
- ORIENTAÇÕES PEDAGOGICAS PARA CRECHE (2024). Ministério da Educação/ Direção Geral da Educação (DGE).